
Governando com a mídia: agendamento e enquadramento na comunicação pública do presidente Lula em 2023¹

Paulo Fernando Liedtke²

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a comunicação pública nos primeiros 100 dias do terceiro mandato do presidente Lula, em 2023, observando as formas de agendamento e enquadramento da mídia na tematização da agenda política do governo brasileiro. A pesquisa busca identificar como as estratégias de comunicação pública interferem nos noticiários. O monitoramento da imprensa nacional demonstra as ações do governo no sentido de pautar o noticiário, buscando formular consensos, influenciar a opinião pública e formular políticas públicas.

Palavras-chave: agendamento; enquadramento; comunicação pública; governo Lula.

A construção da agenda nas políticas públicas

No plano teórico e empírico de trabalho, são aqui testadas as teorias do agendamento (*agenda-setting*) e do enquadramento (*framing*) em alguns episódios observados na política brasileira, onde mídia e governo interagem na tematização de conteúdos e no desencadeamento de ações políticas, verificando a ação e reação do governo e da mídia a partir de determinados temas em destaque no jornalismo nacional.

A base empírica parte da análise da cobertura jornalística sobre os 100 dias do terceiro mandato de Lula, buscando verificar como a mídia interfere na agenda governamental e vice-versa, ou seja, como o Executivo disputa a agenda da mídia para atingir objetivos políticos. A proposta desta pesquisa é ser um estudo exploratório, fundamentado em análises qualitativas sobre o conteúdo jornalístico definido na amostra³.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Pesquisa Políticas e Estratégias de Comunicação, do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

² Doutor em Sociologia Política, e-mail paulo.liedtke@ufsc.br. A pesquisa faz parte do pós-doutorado em curso na Universidade de Lisboa, com orientação do Professor [José Maria Carvalho Ferreira](#) (Socius/Iseg/Ulisboa).

³ Através do monitoramento diário dos principais telejornais nacionais nas emissoras Globo, Record, Band, SBT, Globo News, Band News, Record News, CNN e Jovem Pan. Na mídia *on-line* foram acompanhadas os portais de conteúdo jornalístico, tais como Folha, UOL, Estado de SP, O Globo, Brasil 247, DCM, Carta Capital, GGN.

A comunicação pública, tendo como foco analítico os agentes do Executivo nas suas práticas de visibilidade governamental, representa um universo de pesquisa dinâmico e em renovação. Isto possibilita aos investigadores desenvolverem estudos complementares, focando nos fatos históricos em curso na política brasileira, onde os estudos sobre a mídia representam um observatório permanente para compreender os processos democráticos e a configuração da agenda política nacional, e consequentemente, da opinião pública e da formulação de políticas públicas.

Estudos sobre a teoria do agendamento buscam mapear eventuais interferências dos meios de comunicação na elaboração das políticas públicas governamentais. Mangialavori (2012, p.7) relata a chamado agenda-building e a configuração da agenda da mídia.

A segunda tradição de estudos de agendamento nasceu principalmente das perguntas em torno da inovação em políticas públicas. A constatação de que era possível identificar também uma ordem de prioridades nos âmbitos governamentais levou os pesquisadores da ciência política a apresentar a ideia de uma agenda institucional ou de governo. Esses trabalhos tentaram esclarecer o processo de transferência de saliências, mas tomando, desta vez, a opinião pública como variável independente, juntamente com a agenda dos meios de comunicação. A principal hipótese foi na direção de identificar as ferramentas com que contam a população e a mídia de massas para chamar a atenção do governo sobre determinados temas.

O autor afirma que os líderes políticos, os partidos e os meios de comunicação atuam como atores chaves no processo de construção da agenda política. Conclui (p. 12) que “se a mídia tem a capacidade de agendar tanto a opinião pública quanto os poderes públicos, é também válido dizer que o governo e outros atores políticos conseguem influenciar na agenda da mídia”.

Os desafios da comunicação pública no combate à desinformação

Governar com a mídia tem sido uma prática recorrente no Brasil, cujas particularidades variam conforme a política em curso. Neste sentido, os pressupostos da comunicação pública permitem várias abordagens. Na pesquisa foram utilizadas as contribuições de Monteiro (2009), Duarte (2009), Matos (2012) e Koçouski (2013), autores que caracterizam a comunicação pública a partir de vários princípios, pautados pelo interesse público, pela responsabilidade social e inclusiva dos agentes.

O diagnóstico do setor de comunicações mostra os desafios enfrentados pelo novo Governo. O Gabinete de Transição Governamental divulgou o *Relatório Final* antes da

posse do presidente Lula. No documento, relatam que durante o governo de Bolsonaro “a atuação governamental na área de comunicações foi, assim, presidida por uma lógica privatista, de instrumentalização dos meios públicos de comunicação, e de ausência completa de políticas públicas de inclusão digital e de promoção do acesso à informação, especialmente para a população de baixa renda” (GTG, 2022, p. 35).

O relacionamento era restritivo para alguns jornalistas que cobriam a presidência da república, cerceando-lhes a liberdade de expressão e boicotando determinados órgãos de imprensa⁴. Lula voltou ao poder com a meta de restaurar a democracia brasileira e harmonizar o relacionando institucional. A marca de governo idealizada pelo próprio presidente⁵, “Brasil: união e reconstrução”, tenta traduzir o sentimento político em curso. Notoriamente mudou o relacionamento do governo com a mídia, promovendo-se coletivas de imprensa, café da manhã com jornalistas, entrevistas exclusivas, entre outras ações de relacionamento com a imprensa.

Novos desafios foram lançados nas políticas públicas de comunicação, principalmente na regulamentação das mídias sociais no combate à propagação de *fake news*. O presidente e o Secretário de Comunicação, Paulo Pimenta (PT-RS), têm feito manifestações neste sentido. Na posse, Lula deu destaque ao tema em seu discurso: “A desinformação mata e não queremos nunca mais passar por esse tormento. Faremos um trabalho permanente de combate às *fake news* e à desinformação”, disse. A declaração do presidente foi ecoada pelo ministro-chefe da Secom, Paulo Pimenta, ao ressaltar que “a boa informação é vital para a sociedade”. O combate à desinformação e ao discurso de ódio pelo novo governo tornou-se central na atuação da Secom, através da recém-criada Secretaria das Políticas Digitais⁶. O Ministro convocou o povo a "reativar a rede de defesa da verdade", combatendo *fake news* e defendendo o Estado Democrático de Direito. Ele pediu à sociedade civil, aos influenciadores digitais, partidos políticos, movimentos sociais e outros agentes que ajudem na defesa da democracia a partir da

⁴ Ver Liedtke (2022).

⁵ Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/governo-federal-lanca-manual-da-sua-nova-marca-brasil-união-e-reconstrução>. Acessado em: 08 ago. 2023.

⁶ Cf. Revista *Carta Capital*. 01 fev. 2023. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/precisamos-ainda-encarar-o-debate-sobre-o-papel-das-tvs-e-rádios-na-disseminação-de-fake-news/>. Acessado em: 07 ago. 2023.

comunicação⁷. Em outra entrevista⁸, Pimenta afirmou que o combate às *fake news* não afetará a liberdade de expressão. "Não estamos tratando de opinião. Pelo contrário. Temos que estimular a liberdade de crítica, liberdade de ação da oposição. Somos totalmente contrários a qualquer tipo de regulação de opinião ou de liberdade de expressão. O que estamos tratando é de conteúdo criminoso e ilegal", destacou.

Foi escolhido para o Ministério das Comunicações o deputado federal Juscelino Filho (União-MA), representante dos partidos de centro-direita, causando descontentamento aos ativistas comprometidos com as pautas históricas de regulamentação e democratização da comunicação brasileira. A professora Helena Martins (UFC), que participou da equipe de transição, aponta que a escolha é diferente do perfil recomendado pelos especialistas do GT, quando o grupo analisou a atual situação do ministério e apontou caminhos para a qualificação dos trabalhos coordenados pela pasta⁹.

O monitoramento realizado nas últimas eleições pelo Intervezes – Coletivo Brasil de Comunicação demonstrou que o União Brasil foi o partido com maior número de candidaturas de donos de mídia. Esse foi um dos motivos que mais chamou a atenção das organizações que lutam pela democratização da mídia no país: a contradição em colocar um ministro da sigla para cuidar da pasta da Comunicação¹⁰.

A revitalização da mídia pública, com o fortalecimento da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) como veículo de comunicação de Estado, e não de governo, também tem sido a tônica dos discursos dos gestores da comunicação pública. O jornalista Hélio Doyle, que assumiu a presidência da empresa, fez declarações neste sentido¹¹. A nova

⁷ Cf. Portal *Brasil 247*. 15 jan. 2023.

⁸ "Pimenta reafirma verdade histórica sobre o golpe de 2016 e defende lei contra fake News". Portal *Brasil 247*. 27 fev. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/poder/pimenta-reafirma-verdade-historica-sobre-o-golpe-de-2016-e-defende-lei-contrafake-news?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destamanha_no_brasil_247&utm_term=2023-02-27. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁹ Cf. Revista *Carta Capital*. 30 dez. 2022. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/nomeacao-de-juscelino-filho-para-o-ministerio-das-comunicacoes-e-criticada-por-especialistas/>. Acessado em: 07 ago. 2023.

¹⁰ "Por outro Ministério (e ministro) das Comunicações". *Revista Carta Capital*. 06 mar. 2023. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/blogs/intervezes/por-outro-ministerio-e-ministro-das-comunicacoes/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_caixaamarela_-_0703&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acessado em: 25 jul. 2023.

¹¹ Em entrevista ao *Portal Brasil 247*. 26 jan. 2023.

diretoria segundo o ministro Paulo Pimenta¹², reúne empregados concursados da empresa, mas também representantes da sociedade e profissionais da área, e “mostra nosso compromisso com a comunicação pública e com a integridade e o fortalecimento da EBC. Em entrevista¹³, Lula disse que a tv pública vai melhorar e que sonha com um modelo semelhante ao dos canais TV5 da França e BBC britânico: “não precisa ser líder de audiência, mas ter qualidade na programação”.

A reestruturação da EBC teve discordância entre profissionais do setor. Segundo reportagem do UOL¹⁴, a Secom e a EBC estão mexendo na organização para separar mais claramente as comunicações pública e governamental. A empresa afirma que a medida vai "aumentar a transparência", enquanto funcionários dizem que é um desmonte para privilegiar a área de serviços para o governo.

Uma das novidades foi reduzir as aparições presidenciais na emissora pública. No período Bolsonaro, a programação era interrompida para exibir atividades do ex-presidente. Segundo reportagem da revista *Piauí*¹⁵, “Menos Lula na Tv Brasil”, a emissora acabou com aparições de surpresa do presidente, mas ainda tem dificuldades para se livrar do legado bolsonarista.

O compromisso com a transparência e a revitalização da Lei de Acesso à Informação foi um dos pontos publicamente anunciados. Segundo reportagem da *Carta Capital*¹⁶, “Os sigilos de Bolsonaro e a Lei de Acesso à Informação (LAI) sob Lula...”, o ministro da CGU, Vinícius Carvalho, diz estar sendo criado um movimento de aumento

¹² “Pimenta destaca compromisso do governo Lula com a comunicação pública, ao anunciar a nova EBC”. Portal *Brasil 247*. 14 jan. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/regionais/brasil/pimenta-destaca-compromisso-do-governo-lula-com-a-comunicacao-publica-ao-anunciar-a-nova-ebc?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-01-14. Acessado em: 24 jul. 2023.

¹³ Entrevista ao Portal *Brasil 247*, em 22 mar. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bjxJCHGywuM>. Acessado em: 07 ago. 2023.

¹⁴ Cf. *UOL*, 17 maio 2023. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/05/17/ebc-desmonte-assedio-acusacoes.htm?cmpid=copiaecola>. Acessado em: 01 ago. 2023.

¹⁵ Cf. *Revista Piauí*. 15 jun. 2023. Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br/menos-lula-na-tv-brasil/?utm_campaign=a_semana_na_piaui_166&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acessado em: 01 ago. 2023.

¹⁶ Em 19/05/23. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/politica/os-sigilos-de-bolsonaro-e-a-lei-de-acesso-a-informacao-sob-lula-segundo-o-ministro-da-cgu/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_caixaamarela_-_2205&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acessado em: 01 ago. 2023.

da transparência no governo federal. O governo publicou novos decretos atualizando a legislação, em evento alusivo aos 11 anos de publicação da LAI¹⁷.

Apesar de algumas reportagens críticas às ações do governo, o enquadramento predominante, principalmente no *Jornal Nacional*, mostra uma repercussão positiva nos primeiros meses do presidente Lula. Preterido e hostilizado no período Bolsonaro¹⁸, o grupo Globo fecha o primeiro semestre faturando 57% da publicidade do governo federal, e reassumiu o primeiro lugar no recebimento de verbas de anúncios em 2023. Os veículos de mídia da Globo receberam pelo menos R\$ 54,4 milhões em propagandas da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência da República e ministérios, o que equivale a 57% do gasto total. A TV Record ficou em segundo lugar com R\$ 13 milhões, seguida pelo SBT com R\$ 12 milhões, segundo reportagem publicada na *Folha de S. Paulo*. O ministro Pimenta¹⁹ disse que a mídia comercial não é aliada estratégica do governo. Falou que existe concordância na restauração da democracia, mas cita vários exemplos onde a mídia corporativa não atua em sintonia com o governo. Refere-se à política de preços da Petrobrás²⁰, à necessidade de rever a legislação previdenciária e trabalhista, mas principalmente à agenda econômica, especificamente no papel do banco central e na taxa de juros: “a pauta econômica é o exemplo mais explícito da divergência política”.

Novidades no relacionamento com a imprensa e nas estratégias de comunicação

¹⁷ “Lula assina atualização da Lei de Acesso à Informação; entenda o que muda”. Os novos decretos asseguram, por exemplo, o anonimato do autor do pedido de informação. Revista *Carta Capital*. 16 maio 2023. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/politica/lula-assina-atualizacao-da-lei-de-acesso-a-informacao/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_caixaamarela_-_1705&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acessado em: 01 ago. 2023.

¹⁸ Ver Liedtke (2022).

¹⁹ Ministro Paulo Pimenta, em entrevista ao programa *Poder em Pauta*, 14/04/23.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sD3kXE1Iv6s>. Acessado em: 07 ago. 2023.

²⁰ Por exemplo, os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* publicaram dia 16/05/23 reportagens contra o anúncio feito pelo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, de que a estatal vai encerrar “a subordinação obrigatória ao PPI (Preço de Paridade de Importação)”. Cf. Portal *Brasil 247*. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/folha-e-estado-choram-o-fim-da-ppi-que-sugava-a-renda-dos-brasileiros-para-favorecer-acionistas-privados-da-petrobras?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_no_ite_no_brasil_247&utm_term=2023-08-01. Acessado em: 01 ago. 2023. Outras reportagens dos jornais *O Globo* e *FSP* também foram na mesma direção. “Assim como o jornal *O Globo*, que defendeu a doação de um gigantesco patrimônio público do povo brasileiro, a Eletrobrás, ao setor privado, a *Folha de S. Paulo* caminhou na mesma direção em [editorial](#) “Agenda do Retrocesso” publicado dia 08/05/23. Cf. Portal *Brasil 247*. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/folha-tambem-defende-a-manutencao-da-doacao-da-eletobras-ao-setor-privado?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-08-01. Acessado em: 01 ago. 2023.

Nos primeiros 100 dias de governo, normalmente instaura-se um chamado período de “lua de mel com a mídia”²¹. A divergência na cobertura jornalística predomina nos debates sobre a política econômica: metas de juros e inflação, controle de gastos públicos, reforma fiscal, políticas sociais, entre outros temas que são analisados no decorrer da pesquisa. O jornal *O Globo*²² alertou em editorial, que a lua de mel com o governo poderia estar chegando ao fim: “passada a festa da posse, o governo Lula 3 inicia o difícil e urgente trabalho de reconstrução da máquina pública onde ela foi destruída na gestão Bolsonaro”. Segundo o jornal, a administração recém-empossada provavelmente não teria os costumeiros cem dias para arrumar a casa e propor mudanças. A lua de mel do novo governo seria mais curta.

No relacionamento com a imprensa Lula passou a ter encontros periódicos com jornalistas, chamando os profissionais para um café da manhã. O primeiro encontro foi realizado em 12/01/23, com jornalistas setoristas do Palácio do Planalto. Na terceira reunião teve 39 jornalistas e 34 veículos de mídia representados²³. A economia foi o tema principal do encontro. O programa semanal “Conversa com o presidente” também foi lançado em 13/06/23, com transmissões ao vivo de 30 minutos todas às terças-feiras. Apresentado pelo jornalista Marcos Uchoa, o objetivo é aumentar a comunicação nas redes sociais²⁴, o que também acaba repercutindo na imprensa. A primeira entrevista exclusiva para a TV Record foi somente no mês de julho. A emissora do bispo Edir Macedo foi aliada ao bolsonarismo²⁵.

No começo de julho foi criado o Canal Gov, que pretende ser um canal de comunicação governamental para divulgar as ações do governo com a sociedade, usando

²¹ Cf. Liedtke (2006).

²² “Globo diz que lua de mel com Lula pode estar chegando ao fim”. Portal *Brasil247*. 04 jan. 2023. Disponível em: <https://www.brasil247.com/midia/globo-diz-que-lua-de-mel-com-lula-pode-estar-chegando-ao-fim#.Y8c4Yzls4CE.whatsapp>. Acessado em: 24 jul. 2023.

²³ Cf. Portal *Poder 360*. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/cafe-com-lula-teve-39-jornalistas-de-34-veiculos-de-midia/>, 06/04/23. Acessado em: 24 jul. 2023.

²⁴ “Lula estreia live semanal como estratégia para ampliar a comunicação nas redes”. CNN. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/lula-estreia-live-semanal-como-estrategia-para-ampliar-a-comunicacao-nas-redes>. Acessado em: 24 jul. 2023.

²⁵ “Lula se reaproxima da Record e concede entrevista nesta quinta-feira”. Portal *Brasil 247*. 12 jul. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/lula-se-reaproxima-da-record-e-concede-entrevista-nesta-quinta-feira?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destas_noite_no_brasil_247&utm_term=2023-07-12. Acessado em: 01 ago. 2023.

um dos canais de multiprogramação da EBC, o TV Brasil 2. A proposta envolve ainda criar, sob a gestão da EBC, uma rádio *web*; uma *newsletter*; uma agência de notícias, em formato de *site*; uma rede nacional de rádios; e ampliar o acesso das redes sociais do poder executivo. A todo esse sistema a Secom chamou de RedeGov²⁶. O canal também foi anunciado na live semanal “Conversa com o presidente”²⁷.

O governo também anunciou²⁸ a criação do Observatório Nacional de Violência contra Jornalistas, vinculado do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Mas Lula não deixa de ser “alvo” dos jornalistas. Uma foto publicada na capa do jornal *Folha de São Paulo* (19/01/23) com o presidente supostamente baleado no peito foi rechaçada por entidades de imprensa. A Associação Brasileira de Imprensa (ABI)²⁹ disse que a fotomontagem era um atentado ao jornalismo, que 'escapa à captura do instante, princípio consagrado do fotojornalismo'. A imagem sugere um tiro no peito do presidente Lula, a partir de adulteração da realidade. Posteriormente o *ombudsman* da *Folha*³⁰, José Henrique Mariante, criticou duramente a montagem, que foi interpretada por muitos leitores como a sugestão de um tiro no peito do presidente.

A Secretaria de Comunicação do governo criou a campanha “Brasil contra a fake”, disponibilizando em seu *site* as principais respostas para as *fake news* publicadas sobre o governo federal. As postagens estão no portal <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake>, lançado em 29 de março de 2023. A iniciativa foi criticada por setores da imprensa que interpretaram a medida como uma agência de checagem de informações. O ministro Paulo Pimenta publicou artigo³¹ rebatendo a informação:

²⁶ “Secom e EBC apresentam nova proposta para o canal de TV do poder executivo, antiga NBR”. Portal *Tele Viva*. 07 jul. 2023. Disponível em: <https://telaviva.com.br/07/07/2023/secom-e-ebc-apresentam-nova-proposta-para-o-canal-de-tv-do-poder-executivo-antiga-nbr/?amp>. Acessado em: 01 ago. 2023.

²⁷ Dia 25/07/23. Disponível em: <https://youtu.be/ARnOEXz4WEY>. Acessado em: 25 jul. 2023.

²⁸ “Ministro anuncia órgão para monitorar violência contra jornalistas”. Portal *Brasil 247*. 08 jan. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/brasil/ministro-anuncia-orgao-para-monitorar-violencia-contra-jornalistas?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-01-18. Acessado em: 24 jul. 2023.

²⁹ Cf. Portal *Brasil 247*, 19 jan. 2023. Disponível em: <https://www.brasil247.com/brasil/abi-fotomontagem-na-cap-da-folha-e-um-atentado-ao-jornalismo>. Acessado em: 24 jul. 2023.

³⁰ “Montagem da Folha que sugere tiro no peito de Lula afronta manual de redação, diz ombudsman”. Portal *Brasil 247*. 22 jan. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/montagem-da-folha-que-sugere-tiro-no-peito-de-lula-afronta-manual-de-redacao-diz-ombudsman?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-01-22. Acessado em: 24 jul. 2023.

³¹ “O direito à informação correta, por Paulo Pimenta”. *Revista Forum*. 01 abr. 2023. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/debates/2023/4/1/direito-informao-correta-por-paulo-pimenta-133677.html>. Acessado em: 31 jul. 2023..

“#BrasilContraFake é, portanto, uma campanha de comunicação institucional do Governo Federal. Não se trata de uma agência de checagem. Os assuntos a serem tratados fazem parte da administração federal”.

O ministro também disse que o governo Lula será duro no combate à disseminação de notícias falsas e atuará pela responsabilização criminal dos autores. "Fake News é crime e quem produz e espalha deve ser tratado como criminoso", afirmou Pimenta³². Neste tema o governo tem como aliada a Rede Globo. Em editorial³³, o jornal *O Globo* cobrou urgência na votação do Projeto de Lei n. 2.630, que regula as redes sociais e a internet no combate à desinformação. Em novo editorial, o jornal demonstrou também seu interesse financeiro no projeto, pois transfere recursos da publicidade digital para o chamado "jornalismo profissional" e, portanto, o beneficia economicamente³⁴. Em outro editorial (11/05/23), *O Globo*³⁵ demonstrou novamente seu interesse financeiro no PL: “quem mais perde são jornais e sites pequenos, que não têm o mesmo poder de negociação diante do Google”.

Governando com a mídia na economia

Com a experiência de quem estava partindo para o terceiro mandato, Lula conseguiu espaços privilegiados na imprensa para sensibilizar os parlamentares na aprovação do orçamento para 2023, na chamada “PEC da Transição”. Notoriamente, no

³² “‘Fake News é crime e quem produz e espalha deve ser tratado como criminoso’, afirma Paulo Pimenta”. Portal *Brasil 247*. 07 abr. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/fake-news-e-crime-e-quem-produz-e-espalha-deve-ser-tratado-como-criminoso-afirma-paulo-pimenta?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destas_no_brasil_247&utm_term=2023-04-07. Acessado em: 31 jul. 2023.

³³ “Câmara precisa imprimir urgência ao PL das Fake News”. *O Globo*. 25 abr. 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/editorial/coluna/2023/04/camara-precisa-imprimir-urgencia-ao-pl-das-fake-news.ghtml?GLBID=1294384f318ba4abc9d6a5c36ebf8cc515a30555469554535474b32356235517870665059493854653859372d574b33797052636f3652546367675a6b574c7331676d4b483474377852684c50633668727774475a7764755255483666536472774a48415168513d3d3a303a75677265766574636174636967777465626f6374>. Acessado em: 25 jul. 2023.

³⁴ “Globo volta a pressionar pelo PL das fake news, sem revelar seu interesse econômico no projeto”. Portal *Brasil 247*. 04 maio 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-volta-a-pressionar-pelo-pl-das-fake-news-sem-revelar-seu-interesse-economico-no-projeto?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destas_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-05-04. Acessado em: 30 jul. 2023.

³⁵ “Globo defende ser paga pelo Google e reconhece que sites menores podem ser prejudicados”. Portal *Brasil 247*. 11 maio 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-defende-ser-paga-pelo-google-e-reconhece-que-sites-menores-podem-ser-prejudicados?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destas_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-08-01. Acessado em: 01 ago. 2023.

noticiário havia manifestação de analistas políticos e do mercado financeiro pela rápida indicação do ministro da Fazenda. A reportagem da CNN Brasil³⁶ ilustra esta situação: “com o anúncio de uma PEC da Transição [...], o novo governo federal recebeu recados tanto do mercado de financeiro como de políticos de centro sobre a expectativa de escolha do futuro ministro da Fazenda”.

A reportagem em um aceno à responsabilidade fiscal, sugeria a indicação de um nome técnico, e não de perfil político, para a condução da política econômica nacional. A indicação de Fernando Haddad foi feita somente no dia 09/12/22. Na *Folha de São Paulo*³⁷, a reportagem informava que, na economia, a indicação do novo ministro deveria facilitar as negociações da PEC da Transição.

O economista Paulo Nogueira Jr³⁸ criticou o terrorismo feito pelo mercado financeiro para tentar sequestrar a política econômica do governo Lula. Foi o que teria feito o economista Armínio Fraga, em entrevista de ataque à política econômica do Partido dos Trabalhadores, segundo o analista. Para o jornalista Mario Vitor Santos, não há pluralismo na opinião dos meios de comunicação em relação à economia e ao Banco Central³⁹. De fato, os economistas neoliberais têm sido as fontes preferenciais do jornalismo econômico na mídia corporativa, durante o período analisado.

Lula proferiu vários discursos e deu entrevistas criticando a autonomia do Banco Central, a elevada taxa de juros e as metas de inflação indicadas pelo Bacen. Postura normalmente criticada pelos jornalistas econômicos, a exemplo da reportagem⁴⁰ “Globo

³⁶ Na reportagem “Com PEC de Transição, novo governo é pressionado a escolher nome técnico para Fazenda”. 04 nov. 2022. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/com-pec-de-transicao-novo-governo-e-pressionado-a-escolher-nome-tecnico-para-fazenda/>. Acessado em: 24 jul. 2023.

³⁷ “Lula dá largada no 1º escalão de ministros com recados a militares e PF”. *Folha de SP*. UOL. 09 dez. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/12/lula-anuncia-haddad-mucio-dino-rui-costa-e-mauro-vieira-em-ministerios.shtml>. Acessado em: 24 jul. 2023.

³⁸ Em entrevista ao Portal *Brasil 247*, em 13 jan. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/entrevistas/terrorismo-desgasta-o-bolsonarismo-mas-ainda-ha-o-terrorismo-economico-diz-paulo-nogueira-batista-junior?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destas_noite_no_brasil_247&utm_term=2023-01-14. Acessado em: 24 jul. 2023.

³⁹ “Banco Central é uma força de ataque a Lula mais perigosa do que os terroristas”, diz Mario Vitor Santos”. Portal *Brasil 247*. 10 fev. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/entrevistas/banco-central-e-uma-forca-de-ataque-a-lula-mais-perigosa-do-que-os-terroristas-diz-mario-vitor-santos?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destas_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-02-12. Acessado em: 24 jul. 2023.

⁴⁰ Cf. Portal *Brasil 247*. 19 jan. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-diz-que-lula-erra-grosseiramente-na-economia-apos-entrevista-a-globonews?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destas_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-01-19. Acessado em: 24 jul. 2023.

diz que Lula 'erra grosseiramente na economia' após entrevista à GloboNews”. Segundo o colunista Alvaro Gribel, o presidente continuava "tropeçando na economia". As ideias de Lula defendidas na entrevista foram criticadas depois em editorial de *O Globo* (20/01/23)⁴¹: ““Em vez de aceitar a realidade, Lula insiste em insinuar que quem é a favor do controle de gastos é contra o combate à fome, à pobreza ou à desigualdade”. O jornal *O Estado de São Paulo*⁴², repercutiu uma entrevista com a manchete “Lula volta a se contrapor ao mercado e chama privatizações de "irresponsabilidade". Na mesma reportagem Lula também criticou esta distorção narrativa na imprensa, supostamente rebatendo o editorial do jornal *O Globo*, "Em vez de atacar BC, Lula precisa começar a governar". O presidente disse que “eu acho que a gente não tem que pedir, tem que fazer. E temos que construir uma narrativa contrária à[quela] do mercado”.

O recado ao mercado teria sido durante Café da Manhã (07/02/23) com os jornalistas, relata Tereza Cruvinel⁴³. O economista André Lara Resende (Unicamp), em artigo publicado no jornal *Valor Econômico*⁴⁴, rebateu o argumento da mídia corporativa e de analistas econômicos que atrelam um suposto endividamento público a aumentos na taxa de juros. O episódio foi rotulado pelo portal *Brasil 247* como “histeria midiática sobre suposto risco fiscal”. O presidente do BNDES também foi alvo de críticas em editorial do jornal *O Globo*, pelo fato de defender a reindustrialização do país. O jornal⁴⁵ defendeu que o país abandone o que chama de 'fetiche da reindustrialização'. O ministro

⁴¹ “Globo ataca Lula em editorial e o carimba como 'populista de esquerda’”. Portal *Brasil 247*. 20 jan. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-ataca-lula-em-editorial-e-o-carimba-como-populista-de-esquerda?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_no_brasil_247&utm_term=2023-01-20. Acessado em: 24 jul. 2023.

⁴² Cf. Portal *Gaúcha ZH*. 07 fev. 2023. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2023/02/lula-volta-a-se-contrapor-a-mercado-e-chama-privatizacoes-de-irresponsabilidade-cldupm67g002601ejfsnvgio2.html>. Acessado em: 24 jul. 2023.

⁴³ “Lula ao mercado: "a gente não tem que pedir, tem que fazer'”. Portal *Brasil 247*. 07 fev. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/blog/lula-avisa-o-mercado-vamos-pagar-juros-da-divida-porque-somos-responsaveis-e-vamos-cuidar-do-povo-pobre?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_no_brasil_247&utm_term=2023-02-08. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁴⁴ “André Lara Resende critica histeria midiática sobre suposto risco fiscal e defende queda nos juros”. Portal *Brasil 247*. 07 fev. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/economia/andre-lara-resende-critica-histeria-midiatica-sobre-suposto-risco-fiscal-e-defende-queda-nos-juros?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_no_brasil_247&utm_term=2023-02-07. Acessado em: 25 jul. 2023..

⁴⁵ “Globo ataca Mercadante e defende um Brasil subdesenvolvido e sem indústrias”. Portal *Brasil 247*. 10 fev. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/economia/globo-ataca-mercadante-e-defende-um-brasil-subdesenvolvido-e-sem-industrias?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_no_ite_no_brasil_247&utm_term=2023-02-10. Acessado em: 25 jul. 2023.

da Fazenda, Fernando Haddad⁴⁶, criticou a histeria do mercado financeiro em relação a qualquer atitude intervencionista do governo federal na economia: "Cada espirro lá em Brasília gera uma enorme turbulência". Rotulou o mercado como "meninada que fica na frente do computador". Para o professor Camilo Aggio (UFMG)⁴⁷, há uma convergência de interesses sinérgica entre operadores do mercado financeiro e parte expressiva da grande imprensa brasileira, pois existem perfis e mentalidades bastante alinhados, diante de determinadas matérias, dentre os profissionais de jornalismo dessas grandes empresas. "Infelizmente, quando há esse alinhamento, temos menos jornalismo do que assessoria de imprensa". Uma característica predominante no noticiário econômico são jornalistas falando em nome do "mercado" sem citar fontes do sistema financeiro, postulando-se como legítimos representantes dos interesses econômicos do empresariado.

O *ombudsman* da Folha de São Paulo⁴⁸ também criticou a ofensiva contra o governo. José Mariante observou que a grande imprensa, ao abordar o conflito entre o presidente da República e o do Banco Central, abdicou do contraditório e formou um "cercadinho do mercado". Lula foi acusado de não ter plano econômico e de defender a "gastança" e "gambiarra fiscal".

Em outro editorial, o jornal *O Globo*⁴⁹ criticou as tentativas de baixar os preços dos combustíveis praticados pela Petrobras. "Lula tenta intervir no preço dos combustíveis. No discurso, o governo critica o lucro recorde da Petrobras [...] e diz que os brasileiros ficam à mercê das flutuações no preço do barril de petróleo. A solução proposta é retirar dinheiro dos acionistas da empresa para beneficiar o 'povo'". O jornal também criticou Lula em outro editorial (14/06/23). Segundo a reportagem do portal *Brasil 247*⁵⁰, o presidente Lula avaliava que empresas nacionais devem ter prioridade nas compras governamentais.

⁴⁶ "Haddad: mercado é "meninada que fica na frente do computador". Portal *Brasil 247*. 15 fev 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/economia/haddad-mercado-e-meninada-que-fica-na-frente-do-computador?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destaque_noite_no_brasil_247&utm_term=2023-02-15. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁴⁷ Em artigo publicada pela revista *Carta Capital*. 16 fev. 2023. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/opinia/o-pix-de-campos-neto-o-jornalismo-e-a-taxa-de-juros/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_caixaamarela_-_1702&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁴⁸ Segundo o economista Petronio Portella Filho, em artigo de opinião no *Correio Brasiliense*. 23 fev. 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opinia/o/>. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁴⁹ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opinia/editorial/coluna/2023/03/comeco-erratico-de-lula-deteriora-quadro-economico.ghtml>. 03/03/23. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁵⁰ "Globo ataca Lula por defender empresas brasileiras no acordo entre Mercosul e União Europeia".. Portal *Brasil 247*. 14 jun. 2023. Disponível em: <https://www.brasil247.com/economia/globo-ataca-lula-por->

A indicação de cargos também passou pelo crivo dos jornalistas. Miriam Leitão questionou no jornal *O Globo* a indicação do economista Márcio Pochmann para a presidência do IBGE. "É um enorme risco", disse ela, em sua coluna. Ao atacá-lo, insinuou que Pochmann poderá tentar manipular índices de inflação no Brasil⁵¹. O tema foi ampliado posteriormente. Em outra reportagem, *O Globo* usou fontes "em off" para atacá-lo, numa notória campanha difamatória ao economista⁵². Outros jornais também entraram na campanha contra a indicação no IBGE. A *Folha de São Paulo*⁵³ publicou editorial onde também insinuou que Pochmann pode vir a manipular estatísticas. Na mesma data o *Estado de S. Paulo*⁵⁴ também se somou à campanha difamatória contra o economista em editorial: "A nomeação do economista [...] foi um insulto do presidente Lula da Silva à instituição". Também n' *O Globo*⁵⁵, a jornalista Vera Magalhães criticou o fato de o PT retomar "a disputa pela economia". Segundo ela, a "campanha pela nomeação de Márcio Pochmann para o comando do IBGE evidencia que o partido não desistiu de ter mais voz nos rumos da política econômica".

Ciente de que as pautas econômicas predominam no noticiário e também repercutem nas mídias sociais, o governo eventualmente consegue êxito nas disputas de narrativas. Na tentativa de minimizar a repercussão sobre a volta do ex-presidente Bolsonaro ao Brasil no dia 30 de março, a notícia foi ofuscada pela divulgação da nova regra fiscal pelo ministro Haddad. Segundo Felipe Nunes, diretor da Quaest, a volta de

[defender-empresas-brasileiras-no-acordo-entre-mercosul-e-uniao-europeia?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-08-01](https://www.brasil247.com/economia/miriam-leitao-ataca-marcio-pochmann-e-insinua-que-ele-pode-querer-manipular-indices-de-inflacao-no-ibge?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-08-01). Acessado em: 01 ago. 2023.

⁵¹ "Miriam Leitão ataca Marcio Pochmann e insinua que ele pode querer manipular índices de inflação no IBGE". Portal *Brasil 247*. 25 jul. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/economia/miriam-leitao-ataca-marcio-pochmann-e-insinua-que-ele-pode-querer-manipular-indices-de-inflacao-no-ibge?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-07-25. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁵² "Globo faz ataque covarde ao economista Marcio Pochmann, cotado para o IBGE". Portal *Brasil 247*. 25 jul. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-faz-ataque-covarde-ao-economista-marcio-pochmann-cotado-para-o-ibge?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-07-25/. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁵³ "IBGE: Folha agride Marcio Pochmann". Portal *Brasil 247*. 28 jul. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/ibge-folha-agride-marcio-pochmann?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-07-30. Acessado em: 28 jul. 2023.

⁵⁴ Conforme "IBGE: Estadão agride Lula". Portal *Brasil 247*. 28 jul. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/ibge-estadao-agride-lula?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_manha_no_brasil_247&utm_term=2023-07-30, Acessado em: 28 jul. 2023.

⁵⁵ Cf. *O Globo*. 27 jul. 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/vera-magalhaes/post/2023/07/apos-tregua-pt-retoma-disputa-pela-economia.ghtml>. Acessado: 28 jul. 2023.

Bolsonaro dominou as redes até às 11h, quando o ministro divulgou a nova regra fiscal que posteriormente foi enviada ao Congresso Nacional. A partir daí, "só deu regra fiscal e o ministro Haddad. Vitória da comunicação do governo!", afirmou Nunes pelo Twitter⁵⁶.

Completando 100 dias⁵⁷ de governo no dia 10 de abril, a própria imprensa publicou balanços do período, com destaque para as pautas de economia. Em reportagem, a *Gaúcha ZH*⁵⁸ evidenciou que a agenda econômica e os programas sociais marcaram os cem dias do governo Lula”. Mostrou ainda que arcabouço fiscal, reforma tributária e juros estiveram no topo das prioridades, mas houve também foco nas relações exteriores e no enfrentamento a atos golpistas. A *Folha de São Paulo*⁵⁹ publicou reportagem com destaque para o desagravo de Lula a Haddad nos 100 dias, e afirmou que neste período um dos principais embates do presidente havia sido com o Banco Central devido à alta taxa de juros.

O agendamento e o enquadramento nos primeiros 100 dias

A amostra empírica da pesquisa demonstra como a mídia corporativa nacional enquadra os temas predominantes da agenda governamental. Particularmente, a política econômica ocupa espaço destacado cotidianamente na imprensa. Destacam-se a cobertura sobre as taxas de juros, responsabilidade fiscal, a reforma tributária, as metas de inflação, crescimento econômico, entre outros temas. Os projetos de lei encaminhados para o Parlamento também são matéria-prima para os analistas políticos, que buscam nos

⁵⁶ “Retorno de Bolsonaro flopou também nas redes; comunicação do governo Lula venceu, diz Felipe Nunes, da Quaest”. Portal *Brasil 247*. 31 mar. 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/retorno-de-bolsonaro-flopou-tambem-nas-redes-comunicacao-do-governo-lula-venceu-diz-felipe-nunes-da-quaest?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_dest_a_no_brasil_247&utm_term=2023-03-31. Acessado em: 25 jul. 2023.

⁵⁷ A pesquisa do Ipec sobre os 100 dias, apontou que 39% dos brasileiros classificam o governo Lula como bom ou ótimo, enquanto 30% o veem como regular e 26% o definem como ruim ou péssimo. 6% não responderam. Cf. *Revista Carta Capital*. 11 abr. 2023. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/a-avaliacao-dos-brasileiros-sobre-os-100-dias-do-governo-lula-segundo-o-ipecc/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_caixaamarela_-_1204&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acessado em: 01 ago. 2023.

⁵⁸ “Agenda econômica e relançamento de programas sociais marcam os cem dias do governo Lula”. Portal *Gaúcha ZH*. 07 jul. 2023. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2023/04/agenda-economica-e-relancamento-de-programas-sociais-marcam-os-cem-dias-do-governo-lula-clg71amon004p015r38tahlg.html>. Acessado em 28 jul. 2023.

⁵⁹ Cf. *Folha de São Paulo*. 10 abr. 2023. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2023/04/lula-diz-que-e-melhor-desistir-se-focar-pessimistas-e-faz-desagravo-a-haddad-nos-100-dias.shtml>. Acessado em: 25 jul. 2023.

noticiários formular consensos para as pautas em disputa. Com frequência, foram publicados editoriais com posicionamentos sobre os temas citados.

Os programas sociais e os compromissos ambientais, principalmente com a floresta amazônica, defesa dos povos indígenas e o combate ao desmatamento, firmados publicamente em diversos discursos pelo presidente, também tiveram destaque no período da amostra. A intensa agenda internacional de Lula nos primeiros meses de governo ajudou a pautar a imprensa sobre os temas em questão, também demonstrando a volta do Brasil ao cenário internacional, retomando protagonismo e liderança na geopolítica mundial. Os temas mais controversos e polêmicos foram as declarações públicas do presidente sobre a guerra da Rússia e Ucrânia⁶⁰, e o relacionamento internacional com governos de esquerda. O alinhamento aos interesses econômicos dos Estados Unidos em dissonância nas relações com países enquadrados como “ditatoriais”, a exemplo da China, Cuba e Venezuela⁶¹, notoriamente, marcou um período de tensão no noticiário.

Neste cenário controverso, permeado de disputas de narrativas, segue o terceiro mandato do presidente Lula, tornando-se um terreno fértil para os analistas da comunicação e da política. Espera-se com esta pesquisa elucidar outros elementos na complexa relação entre a mídia e o Executivo, analisando novos parâmetros da

⁶⁰ Segundo a reportagem “Globo ataca Lula por não se submeter à lógica da guerra e ao imperialismo”. Em editorial (23/05/23), jornal critica a política externa do presidente Lula, que defende a paz no mundo – e não a guerra. *Portal Brasil 247*. [s. d.]. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-ataca-lula-por-nao-se-submeter-a-logica-da-guerra-e-ao-imperialismo?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destamanha_no_brasil_247&utm_term=2023-08-01. Acessado em: 01 ago. 2023. Ainda segundo o *Brasil 247*, 20/07/23, em outra reportagem “Globo ataca Lula e classifica como “gafe” a posição brasileira de neutralidade diante da guerra”, o jornal criticou o presidente por defender uma postura neutra diante do conflito entre Rússia e OTAN, que se desenrola na Ucrânia. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-ataca-lula-e-classifica-como-gafe-a-posicao-brasileira-de-neutralidade-diante-da-guerra?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destamanha_no_brasil_247&utm_term=2023-07-20. Acessado em: 01 ago. 2023.

⁶¹ Por exemplo, a jornalista Miriam Leitão atacou o presidente Lula em razão da política externa do atual governo, que defende um Brasil soberano e o mundo multipolar. Em sua coluna (23/07/23) sugeriu que Lula deveria adotar uma política externa alinhada aos interesses dos Estados Unidos, em temas como Rússia, Ucrânia e Venezuela. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/coluna/2023/07/erros-e-acertos-externos-de-lula.ghtml>. Acessado em: 01 ago. 2023. Em editorial, o jornal *O Globo* criticou o presidente em razão da recepção ao presidente Nicolás Maduro, da Venezuela. 31 maio 2023. Disponível em: https://www.brasil247.com/midia/globo-ataca-lula-por-manter-politica-externa-independente?utm_source=mailerlite&utm_medium=email&utm_campaign=as_principais_noticias_destamanha_no_brasil_247&utm_term=2023-08-01. Acessado em: 01 ago. 2023.

comunicação pública, esmiuçando a difícil tarefa de governar com a mídia em regimes democráticos.

REFERÊNCIAS

- DUARTE, J. Instrumentos de Comunicação Pública. In DUARTE, J. (org.). **Comunicação pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2009. p. 59-71.
- GTG - GABINETE DE TRANSIÇÃO GOVERNAMENTAL. *Relatório Final*. Brasília, dezembro de 2022, p. 34 e 35. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2022/12/Relatorio-final-da-transicao-de-Lula.pdf>. Acessado em: 06 jul. 2023.
- KOÇOUSKI, M. Comunicação pública: construindo um conceito. In MATOS, H. (org.). **Comunicação pública**: interlocuções, interlocutores e perspectivas. São Paulo: ECA/USP, 2013. p. 41-57.
- LIEDTKE, Paulo Fernando. **Governando com a mídia**: duplo agendamento e enquadramento no Governo Lula (2003-2006). 2006. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, UFSC. Florianópolis, 2006.
- LIEDTKE, Paulo Fernando. A comunicação pública no período de Bolsonaro: uma análise sucinta das ações eleitorais e governamentais que afrontam a democracia brasileira. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 45, 2022, João Pessoa: UFPB.
- LIEDTKE, P.; CURTINOVI, J. Comunicação pública no Brasil: passado, presente e futuro. **Revista Comunicação Pública** [On-line]. Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa-PT, v.11, n. 20, 2016. Disponível em: <http://cp.revues.org/1171>. Acessado em: 07. ago. 2023.
- MANGIALAVORI, Leonardo. Revisitando os estudos de agenda-setting, 40 anos depois. **BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, v. 74, p. 27-42, 2012. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/372>. Acessado em: 07/02/23.
- MATOS, H. Comunicação pública, esfera pública e capital social. In Duarte, J. (org.). **Comunicação pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 47-58.
- MONTEIRO, G. **A singularidade da comunicação pública**. In Duarte, J. (org.). **Comunicação pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2009. p. 34-46.